

João Nogueira - Trabalhadores do Brasil

tom:

Êta vida, que vida dura, senhor!
 Êta vida, que vida dura

Eu não conheci pai nem mãe

A vida foi muito cruel

Dormi em calçada e degrau

Comia pão duro e pastel

Eu fui vendedor de jornal

Depois catador de papel

Bilheteiro federal

Também fui chofer de aluguel

Por fim camelô da central

Mais tarde eu entrei pro quartel

Êta vida, que vida dura, senhor!

Êta vida, que vida dura

Sai do quartel pro bilhar

Fui frequentador de bordel

Dormi no famoso solar
 Vendi folhetim de cordel
 Comi em pensão militar
 Amava nos quarto de hotel
 Já tive no meu calcanhar: marido fiscal coronel
 Subindo três vezes no altar: Tereza, Adelaide e Isabel

Êta vida, que vida dura, senhor!
 Êta vida, que vida dura

Não sei se já fui malfeitor

Só fiz o que a vida pediu

Meus filhos vão bem: um doutor, o outro engenheiro civil

E eu já bem velho aqui estou: porteiro da indústria fabril

Não sei se sou bom cantador, mas deu pra traçar um perfil

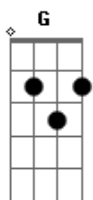
Da vida de um trabalhador dessa minha terra Brasil

Da vida de um trabalhador dessa minha terra Brasil

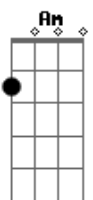
Da vida de um trabalhador dessa minha terra Brasil

Êta vida, que vida dura

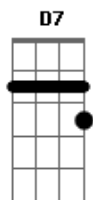
Acordes



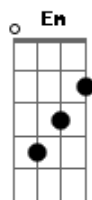
© ukulele-chords.com



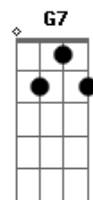
© ukulele-chords.com



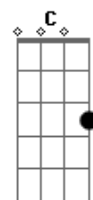
© ukulele-chords.com



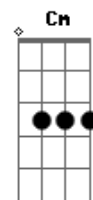
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com